

### *A Operação do Deus Triúno*

Leitura Bíblica: 1Pe 1:2-4, 15, 23; 2:19; 4:6; 2Pe 1:2, 8; 3:18

*Dia 1*

**I. O capítulo 1 de 1 Pedro, especialmente os versículos 2 e 3, revela a operação energizante do Deus Triúno para levar os escolhidos de Deus à participação do Deus Triúno e ao pleno desfrute Dele:**

- A. O Deus Triúno passou por um processo para fazer muitas coisas por nós e tornar-se tudo para nós, de maneira que pudéssemos participar Dele para nosso desfrute (vv. 18-20, 3).
- B. Os crentes foram escolhidos por Deus Pai antes da fundação do mundo, na eternidade passada; isso foi feito segundo a presciência do Pai e é realizado no tempo na santificação do Espírito para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo (v. 2; Ef 1:4):
1. Pré-conhecer é preordenar, ordenar de antemão (Rm 8:29).
  2. Primeira de Pedro 1:20 diz que Cristo foi conhecido e ordenado de antemão, e o versículo 2 diz que os crentes foram escolhidos segundo o pré-conhecimento, a pré-ordenação, de Deus; assim, o versículo 20 combina com o versículo 2:
    - a. Cristo ser pré-conhecido antes da fundação do mundo significa que Ele foi preordenado por Deus (v. 20).
    - b. O pré-conhecimento de Deus no versículo 2 implica que na eternidade passada Deus nos aprovou, apreciou e possuiu.
    - c. Ao mesmo tempo em que Deus pré-conheceu e preordenou Cristo, Ele também pré-conheceu e preordenou todos os crentes (vv. 20, 2).

*Dia 2*

- C. A santificação de Deus Espírito realiza a seleção de Deus Pai (v. 2):
1. Na eternidade, Deus nos escolheu, tomando a decisão de nos ganhar; no tempo, o Espírito vem para

nos santificar, separar, do mundo para que obedecêssemos à redenção de Cristo (Ef 1:4-5).

2. A santificação de Deus Espírito nos separa do mundo e faz com que recobremos a consciência, nos arrependamos e nos voltemos para Deus de maneira que possamos pertencer a Ele e desfrutar Sua plena salvação (Lc 15:17; Jo 16:8-11; At 20:21; 26:18, 20; Rm 5:10).
3. Em 1 Pedro 1:2 a santificação do Espírito vem antes da obediência a Cristo e fé na Sua redenção, indicando que a obediência dos crentes para fé em Cristo resulta da obra santificadora do Espírito (Rm 1:5).

*Dia 3*

- D. O resultado da santificação do Espírito é nossa participação na aspersão do sangue de Jesus Cristo, que é a aplicação da redenção (1Pe 1:2):
1. A santificação do Espírito levou-nos ao sangue derramado na cruz pelo Salvador e nos separou para sua provisão divina (vv. 18-19).
  2. A aspersão do sangue redentor de Cristo introduz os crentes aspergidos na bênção da nova aliança, isto é, no desfrute pleno do Deus Triúno (Hb 9:13-14).
  3. A primeira coisa na salvação de Deus é nos aspergir com o sangue do segundo da Trindade; assim, somos lavados, perdoados, justificados e reconciliados com Deus (1Co 6:11; Rm 5:10).
  4. Em 1 Pedro 1:2 obediência implica arrependimento e fé; a santificação do Espírito é para obediência do arrependimento e fé; assim, nosso arrependimento e fé em Cristo resultam da obra santificadora do Espírito (At 11:18; Jo 3:15; 1Pe 1:8).
- E. Por causa da escolha de Deus, da santificação do Espírito e da redenção de Cristo, Deus Pai nos regenerou pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos (v. 3):
1. Quando Deus nos regenerou, Ele pôs Cristo em nós como nossa vida para que pudéssemos ter a vida divina além da nossa vida humana e termos um relacionamento de vida com Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 6, 15; 11:25; Rm 8:16).

Dia 4

2. Fomos regenerados por meio da palavra viva e permanente de Deus como a semente incorruptível que contém a vida de Deus (1Pe 1:23).

F. A descrição tripla da nossa herança indica a Trindade (v. 4):

1. *Incorruptível* refere-se à natureza da herança; essa é a natureza de Deus, simbolizada pelo ouro (v. 7).
2. *Sem mácula* descreve a condição da herança; essa condição está relacionada ao Espírito santificador.
3. *Imperecível* refere-se à expressão da herança; essa expressão perpétua está relacionada ao Filho como a expressão da glória do Pai.

G. O Espírito de Cristo é o Espírito de Deus constituído pela morte e ressurreição de Cristo para a aplicação e transmissão da morte e ressurreição de Cristo aos crentes (v. 11; Jo 7:39; Fp 1:19):

1. Embora a constituição do Espírito de Cristo seja dispensacional, constituída dispensacionalmente pela morte e ressurreição de Cristo na época do Novo Testamento, Sua função é eterna, porque Ele é o Espírito eterno (Hb 9:14).
2. Segundo a função, não há diferença entre a obra do Espírito nos profetas e Sua obra nos apóstolos (1Pe 1:10, 12).

Dia 5

H. O Santo que nos chamou é o Deus Triúno — o Pai que escolhe, o Filho redentor e o Espírito santificador; o Pai nos regenerou, o Filho nos redimiou e o Espírito nos santifica para que possamos ser santos em toda nossa maneira de vida (vv. 2-3, 15-16, 18-19).

## II. Bendizer Deus é falar bem do Deus Triúno e de tudo que Ele é, fez e fará por nós (v. 3):

- A. Bendizer a Deus não é meramente louvá-Lo pelo que Ele fez por nós ou deu a nos objetivamente, mas elogiar o que Ele é para nós subjetivamente.
- B. Embora a revelação em 1:3-12 seja divina, é algo experimentável por um ser humano por meio da Trindade da Deidade; o bendizer do Deus Triúno por Pedro veio da sua experiência.

Dia 6

## III. Precisamos estar conscientes de Deus e ter o pleno conhecimento Dele (2:19; 2Pe 1:2, 8; 3:18):

- A. Estar consciente de Deus é estar consciente do próprio relacionamento com Deus, indicando que a pessoa está vivendo uma comunhão íntima com Deus, tendo e mantendo uma consciência boa e pura para com Deus (1Pe 2:19; 3:16; 1Tm 1:5, 19; 3:9; 2Tm 1:3):
  1. Nosso espírito regenerado tem um sentido apurado para com Deus, uma consciência de Deus para lidar com Ele e sentir as coisas de Deus (Rm 1:9; 9:1).
  2. Estar consciente de Deus é viver no espírito segundo Deus (1Pe 4:6; Rm 8:2; 1Jo 2:27).
- B. O pleno conhecimento de Deus é um conhecimento experimental de Deus (2Pe 1:2, 8):
  1. O pleno conhecimento do Deus Triúno visa a que participemos e desfrutemos de Sua vida e natureza divinas (vv. 3-4).
  2. Em 3:18 o conhecimento do Senhor é igual à verdade, a realidade de tudo que Ele é; portanto, crescer no conhecimento do Senhor é crescer por compreender o que Cristo é, compreender a verdade (Jo 8:32; 17:17).

*Suprimento Matinal*

**1Pe Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que são 1:1-2 forasteiros da Dispersão, (...) eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo, graça e paz vos sejam multiplicadas.**

**20 Conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós.**

Acerca de 1 Pedro 1:1 e 2, podemos falar da operação, do trabalhar energizante, do Deus Triúno. Aqui temos a eleição do Pai, a santificação do Espírito e a redenção do Filho. Essas três ações são a operação do Deus Triúno.

O trabalhar energizante do Deus Triúno é nos introduzir no desfrute do Deus Triúno. Participar da salvação plena de Deus é, na realidade, desfrutar o Deus Triúno. Quando desfrutamos o Deus Triúno estamos na graça, pois graça é Deus para nosso desfrute. É o nosso desfrute do Deus Triúno. (...) Além disso, o desfrute da graça resulta em paz [v. 2]. Isso significa que paz resulta do desfrute do Deus Triúno como graça. Isso é participar da salvação plena de Deus e é a economia divina da Trindade da Deidade para nos introduzir na participação do Deus Triúno. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 20-21)

*Leitura de Hoje*

[Em 1 Pedro 1:2] Pedro começa com a escolha de Deus, a eleição de Deus, na eternidade. Deus nos conhecia na eternidade. Antes de nascermos, antes de sermos criados, antes de Adão ser criado e até mesmo antes de o universo ser criado, Deus nos pré-conheceu. Ele nos escolheu conforme a Sua presciência. Ele fez como uma pessoa que vai ao supermercado, olha todos os itens em volta e escolhe os que lhe agrada. Ele escolheu cada um de nós dessa maneira. Seria bom marcar a palavra *eleito* em nossa Bíblia. Quão maravilhoso é termos sido eleitos conforme a presciência de nosso Pai!

Esse versículo continua dizendo que fomos eleitos em santificação

do Espírito. A expressão *em santificação do Espírito* funciona como um advérbio para modificar o verbo *eleitos*. Conforme a gramática, isso é uma só coisa. (...) Fomos eleitos na eternidade passada, mas fomos santificados no tempo. Mas 1 Pedro 1:2 conecta a eternidade com o tempo. Em Deus não há o elemento tempo. Deus nos elegeu e Ele o fez em santificação do Espírito. A eleição de Deus e a santificação do Espírito são uma só ação.

Então, (...) a nossa eleição por Deus em santificação do Espírito foi “para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo.” (*The Spirit with Our Spirit*, pp. 88-89)

Em 1:20 Pedro fala de Cristo. (...) Cristo foi pré-ordenado, preparado por Deus para ser Seu Cordeiro redentor (Jo 1:29) para Seus eleitos conforme Sua presciência antes da fundação do mundo. Isso foi feito conforme o propósito e plano eternos de Deus; não aconteceu acidentalmente. Portanto, na visão eterna de Deus, desde a fundação do mundo, isto é, desde a queda do homem como parte do mundo, Cristo foi morto (Ap 13:8).

Em 1:2 Pedro fala da presciência de Deus Pai, e no versículo 20 ele diz que Cristo foi conhecido antes da fundação do mundo como o Cordeiro redentor. (...) No grego do Novo Testamento, palavras como *conhecer de antemão*, *presciência* e *conhecido* implicam em mais do que habitualmente entenderíamos nas traduções para o português. A raiz grega dessas palavras inclui o significado de apreciação, aprovação e possessão. (...) A presciência de Deus em 1:2 implica que, na eternidade passada, Deus nos aprovou e apreciou. Também implica que Ele nos assumiu, possuiu, apropriou-se de nós na eternidade passada.

Cristo ser conhecido significa que Ele foi preordenado por Deus. Pré-conhecer é (...) ordenar antecipadamente. (...) A presciência de Deus (...) significa não só que Ele nos conheceu na eternidade passada; também significa que Ele nos ordenou. Todos fomos ordenados por Deus Pai na eternidade passada. Não precisamos de nenhum outro tipo de ordenação. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 105-106)

*Leitura Adicional: The Spirit with Our Spirit*, cap. 9; *Life-study of 1 Peter*, mens. 13

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe** Eleitos, segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo...

**Ef** Assim como nos escolheu, nele, antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis perante ele; e em amor.

**Jo** Quando Ele [o Consolador] vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.

Há dois aspectos acerca da santificação do Espírito. Precisamos conhecer ambos os aspectos e o que eles realizam. O primeiro aspecto da santificação precede a justificação e leva a cabo a escolha de Deus, Sua eleição, trazendo os escolhidos à obediência e à aspersão do sangue de Cristo para sua justificação. Assim, esse aspecto da santificação do Espírito é anterior à justificação pela redenção de Cristo. Então, em seguida à justificação, o Espírito continua a operar para nos santificar disposicionalmente. A seqüência é esta: a eleição de Deus, a santificação do Espírito, a justificação e então a santificação subjetiva. Poucos cristãos viram isso. (...) A santificação subjetiva do Espírito é revelada em Romanos 6 e 15. Mas antes de termos a santificação subjetiva do Espírito, precisamos ter o primeiro aspecto da santificação do Espírito: a obra santificadora que acontece antes da justificação de Deus. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 18-19)

*Leitura de Hoje*

Em 1 Pedro 1:2 a santificação do Espírito não é a que vem após a justificação por meio da redenção de Cristo. Aqui, a santificação do Espírito ocorre antes da justificação, por meio da redenção de Cristo (1Co 6:11).

Na eternidade passada, Deus nos escolheu conforme a Sua presciência. Ele nos elegeu e tomou a decisão de nos ganhar. Mas como tal eleição poderia ser aplicada a nós? A fim de que ela ocorra é necessário que o Espírito nos separe para Deus. Portanto, depois

que Deus nos elegeu na eternidade, o Espírito veio a nós no tempo para nos santificar, nos pôr à parte do mundo, para que obedecêssemos à redenção de Cristo. Isso significa que o Espírito veio nos separar para obediência e aspersão do sangue de Cristo. É o Espírito santificador que nos separa do mundo para a obediência do sangue de Cristo. Primeiro, nos arrependemos e cremos e, então, obedecemos ao que Cristo fez na cruz. Em seguida, recebemos o aspergir do sangue de Cristo. Essa é a obra santificadora do Espírito que segue a eleição de Deus para executar a Sua escolha e trazer-nos à redenção de Cristo.

Todos podemos testificar dessa obra santificadora do Espírito a partir de nossa experiência. Estávamos vagando na terra, talvez sem jamais ter um pensamento sobre Deus. Então, um dia, o “vento” do Espírito “soprou-nos” para um lugar onde ouvimos a pregação do evangelho. Enquanto ouvíamos, a fé nos foi infundida. Dessa maneira, a eleição de Deus foi aplicada a nós. Nesse sentido, a santificação do Espírito precedeu nossa experiência da redenção de Cristo.

O Espírito nos separa para Deus nos buscando por meio do iluminar. Esse iluminar do Espírito Santo é ilustrado na segunda parábola em Lucas 15, a parábola da mulher que procura. Lucas 15:8 diz: “Ou qual é a mulher *que*, tendo dez dracmas, se perder uma dracma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la?” A lâmpada significa a palavra de Deus (Sl 119:105, 130) usada pelo Espírito para iluminar e expor a posição e situação do pecador para que ele se arrependa. A palavra “varrer” indica examinar e limpar o interior do pecador. A busca do Espírito aqui acontece dentro do pecador, e é executada pelo operar do Espírito no interior do pecador que se arrepende. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1285-1287)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 2; *Living in and with the Divine Trinity*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**1Pe Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, 1:3 segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.**

**18-19 Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.**

**23 Pois fostes regenerados não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente.**

O escopo do ministério de Pedro é amplo. Isso é indicado pelos dois primeiros versículos de 1 Pedro (...). Aqui temos a eleição do Pai, a santificação do Espírito e a redenção do Filho. Certamente, Pedro não usa a palavra redenção no versículo 2. Ele, propositadamente, usa outra expressão: a “aspersão do sangue de Jesus Cristo.” Teria sido simples demais meramente usar a palavra redenção. Mas falar da aspersão do sangue de Jesus Cristo é expor a questão da redenção, defini-la e aplicá-la. A aspersão do sangue de Jesus Cristo é a aplicação da redenção. É a redenção exposta, definida e aplicada. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 7-8)

**Leitura de Hoje**

[Primeira Pedro 1:2] refere-se ao aspergir do sangue de Jesus Cristo. Em tipologia, o aspergir do sangue expiador introduziu o povo aspergido na antiga aliança (Êx 24:6-8). Semelhantemente, o aspergir do sangue redentor de Cristo introduz os crentes aspergidos dentro das bênçãos da nova aliança, isto é, no pleno desfrute do Deus Triúno (Hb 9:13-14). Esse é um marco impressionante que separa o povo aspergido dos comuns, sem Deus. (*Life-study of 1 Peter*, p. 16)

Nossa eleição, feita por Deus em santificação do Espírito, foi “para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo” [1 Pedro 1:2].

*Obediência*, no Novo Testamento, implica duas coisas. Primeiro, implica o nosso arrependimento e, a seguir, implica a nossa fé. (...) A soma dessas duas coisas é a nossa obediência. (...) Em seguida à nossa obediência, experienciamos a “aspersão do sangue de Jesus Cristo.” A aspersão do sangue de Cristo não veio sobre nós antes de nosso arrependimento, mas depois de nossa fé. A eleição de Deus ocorre primeiro, e essa foi em santificação do Espírito. Isso resultou em obediência, consistindo de arrependimento e fé. Então, estamos prontos para receber a redenção de Deus, e o primeiro passo da Sua redenção é sermos aspergidos com Seu sangue. Sem o aspergir, o lavar do sangue, não há maneira de Deus nos salvar. (*The Spirit with Our Spirit*, p. 89)

O Pai nos escolheu na eternidade passada, o Espírito Santo nos santificou e separou, e Cristo nos redimiu ao derramar Seu sangue. Além do mais, Deus também nos regenerou. Ser regenerados significa que Deus pôs Cristo dentro de nós como nossa vida para que posamos ter outra vida, a vida divina, em adição à nossa vida humana. Todas essas questões básicas — a eleição de Deus, a redenção de Cristo, a santificação do Espírito Santo, a regeneração divina — são encontradas nos escritos de Pedro. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 3: Hebrews through Jude*, p. 330)

Primeira de Pedro 1:23 indica que fomos regenerados por meio da palavra de Deus, viva e permanente. Não fomos regenerados de semente corruptível. Uma semente é um recipiente de vida. A palavra de Deus, como a semente, incorruptível contém a vida de Deus. Daí ser viva e permanente. Por meio dessa palavra fomos regenerados. É a palavra de Deus, viva e permanente, que transporta a vida de Deus para dentro de nosso espírito para nossa regeneração. (*Life-study of 1 Peter*, p. 120)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 1, 14; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 3: Hebrews through Jude*, cap. 30

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que 1:3-4 (...) nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros.**

**10-11 Foi a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada, investigando, atentamente, qual a ocasião ou quais as circunstâncias oportunas, indicadas pelo Espírito de Cristo, que neles estava, ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos referentes a Cristo e sobre as glórias que os seguiriam.**

**Hb ... Cristo, que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu 9:14 ceu sem mácula a Deus...**

Vida eterna é nosso desfrute e também nossa herança. Todas as riquezas do ser de Deus estão envolvidas em Sua vida. Essas riquezas tornaram-se nossa herança no banco celestial.

Em 1 Pedro 1:4 Pedro dá uma tríplice descrição da nossa herança. Ele diz que essa herança é incorruptível, sem mácula e imarcescível. Creio que essa descrição tríplice indica a Trindade. A palavra *incorruptível* refere-se à natureza dessa herança. Essa é a natureza de Deus, simbolizada pelo ouro. *Sem mácula* refere-se à condição da herança. Essa condição está relacionada com o Espírito santificador. *Imarcescível* refere-se à expressão dessa herança. Essa herança tem glória imarcescível. (...) A expressão sempiterna, indicada pela palavra *imarcescível*, é o Filho como a expressão da glória do Pai. Portanto, aqui temos a natureza incorruptível do Pai, o poder santificador do Espírito para manter a herança em condições de incontaminação, santa, limpa e pura, e também o Filho, como a expressão da glória imarcescível do Pai. Portanto, a descrição da nossa herança é também uma descrição do Deus Triúno. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 37-38)

*Leitura de Hoje*

Na revelação do Novo Testamento, o Espírito de Cristo denota o

Espírito após a ressurreição de Cristo (Rm 8:9-11). Antes de Sua ressurreição, o Espírito, que não é apenas o Espírito de Deus, mas também o Espírito de Cristo, ainda não era (Jo 7:39). O Espírito de Cristo é o Espírito de Deus constituído pela e com a morte e ressurreição de Cristo para a aplicação e transmissão da morte e ressurreição de Cristo aos Seus crentes. Embora a constituição do Espírito de Cristo seja dispensacional, constituída dispensacionalmente pela e com a morte e ressurreição de Cristo na época do Novo Testamento, Sua função é eterna, porque Ele é o Espírito eterno (Hb 9:14). Isso pode ser comparado à cruz de Cristo: como um evento, ela foi realizada por ocasião da morte de Cristo, mas sua função é eterna. Assim, na visão eterna de Deus, Cristo foi morto desde a fundação do mundo (Ap 13:8). No tempo do Antigo Testamento, o Espírito de Deus, como o Espírito de Cristo, tornou claro aos profetas que indagavam e inquiriam a respeito dos sofrimentos e das glórias de Cristo, a ocasião e circunstâncias acerca da morte de Cristo.

O assunto importante que precisamos compreender é que a constituição do Espírito de Deus, para se tornar o Espírito de Cristo, ocorreu após a Sua ressurreição. Isso significa que a constituição do Espírito de Cristo é dispensacional. No entanto, a função do Espírito de Cristo é eterna, pois Ele é o Espírito eterno.

Quanto à constituição do Espírito de Cristo, o tempo é um fator. Mas quanto à função do Espírito de Cristo, o tempo não é um fator. O Espírito de Deus era suficiente e adequado para a criação, mas para levar a cabo a plena salvação de Deus e para a aplicação dessa salvação houve a necessidade do Espírito de Cristo. Quando os profetas do Antigo Testamento inquiriram em que circunstâncias Cristo sofreria, o Espírito de Cristo estava operando neles. Isso significa que o Espírito do Deus Triúno — o Espírito que dá vida todo-inclusivo de Cristo — estava operando neles. No que diz respeito à função, não há qualquer diferença entre a obra do Espírito nos profetas e nos apóstolos. Era o mesmo Espírito, com a mesma função. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 68-69, 73)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 4, 8-9

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe** Pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo.

**Ef** Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.

Santo, [em 1 Pedro 1:15], é o Deus Triúno: o Pai que escolhe, o Filho que redime e o Espírito que santifica (1Pe 1:1-2). O Pai regenerou Seus eleitos transmitindo Sua natureza santa para dentro deles (1Pe 1:3); o Filho os redimiu da vã maneira de vida com Seu sangue (1Pe 1:18-19); e o Espírito os têm santificado conforme a natureza santa do Pai, separando-os de tudo o que não combina com a natureza de Deus, de modo que eles, pela natureza santa do Pai, possam tornar-se santos em todo o seu modo de viver, assim como Deus é santo em Si mesmo.

Tornamo-nos santos através da santificação do Espírito, baseada em nossa regeneração, que nos traz a natureza santa de Deus e resulta em uma vida santa. O Pai nos regenerou para produzir uma família santa: um Pai santo com filhos santos. Como filhos santos devemos andar em um modo de vida santo. De outro modo, o Pai tratará com nossa não-santidade. Ele nos gerou com Sua vida interiormente para que possamos ter Sua santa natureza; Ele nos disciplina exteriormente para que possamos participar de Sua santidade (Hb 12:9-10). (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 85-86)

*Leitura de Hoje*

Primeira de Pedro 1:3-12 é uma sentença longa. Essa longa sentença é uma bênção, um bendizer que envolve a Trindade da Deidade.

Em 1:3 Pedro usa a palavra *bendito*. Paulo também usa essa palavra em Efésios 1:3: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo.” Em grego, a palavra *bendito* significa *falado bem de, louvado com adoração*. Portanto, bendizer é falar

bem, e bendizer alguém é falar bem dele. Portanto, bendizer Deus é falar bem acerca Dele e de tudo o que Ele é, fez e fará por nós. Bendizer a Deus é falar de modo doce do que Deus é, do que Ele fez e do que Ele fará. Esse tipo de falar é uma bênção.

Muitos cristãos pensam que bendizer Deus é louvá-Lo. Esse entendimento de bendizer certamente não está errado. (...) Entretanto, de que maneira bendizemos a Deus? (...) Muitos cristãos louvavam a Deus principalmente por coisas materiais. Podem dizer: “Oh, bendito seja Deus Pai! Louvado seja Ele por dar-me um bom negócio, uma grande casa, uma ótima família.” Isso está aquém da revelação em 1 Pedro 1:3-12.

Gradualmente o Senhor tem me introduzido no pensamento da revelação divina na Bíblia. Posso testificar que quando leio um versículo como 1:3 entendo que bendizer a Deus Pai é falar bem do que Deus é para nós subjetivamente. Não é meramente louvá-Lo pelo que Ele tem feito por nós ou nos dado objetivamente. Bendizer a Deus o Pai é falar subjetivamente do que Ele é para nós, do que Ele tem feito para nós e do que Ele fará para nós. Isso é bendizer Deus conforme o que é revelado no Novo Testamento.

A fonte e a base dos escritos de Pedro não são a religião ou a filosofia. A fonte e a base dos escritos de Pedro são as experiências do Deus Triúno operando nele. Pedro reuniu muitos pontos de sua experiência e os pôs por escrito. Pedro não se preocupou com estilo literário; ele se preocupou apenas com os pontos genuínos de sua experiência do Deus Triúno.

Embora me falem palavras ao falar sobre isso, espero que essa breve palavra os ajude a entender que 1:3-12 é de fato a revelação divina. Essa revelação é diferente de qualquer coisa filosófica ou religiosa. É totalmente divina. Mas embora seja divina, é algo que pode ser experimentado por um ser humano por meio da Trindade da Deidade. Portanto, Pedro bendisse nosso Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito — por meio de sua própria experiência. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 79-80, 85)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 10-11

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe** Porque isto é grato, que alguém suporte tristezas,  
**2:19** sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus.

**Rm** Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho  
**1:9** lho de seu Filho, é minha testemunha de como incesantemente faço menção de vós.

**2Pe** Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

**3:18** Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia eterno.

A consciência para com Deus é estar consciente do próprio relacionamento com Deus, indicando que a pessoa está vivendo em comunhão íntima com Ele, tendo e mantendo uma consciência boa e pura para com Deus (1Pe 3:16; 1Tm 1:5, 19; 3:9; 2Tm 1:3). (1Pe 2:19, nota de rodapé 2)

*Leitura de Hoje*

Muitas vezes você quer fazer uma determinada coisa. Sua mente a considera razoável e todos os seus parentes e amigos a aprovam e a consideram sensata. Mas há algo dentro de você, em sua parte mais profunda, mais interna, que discorda disso e diz que está errado. Há um sentir em sua parte mais profunda; esse é o sentir no seu espírito, o qual transcende o sentimento físico e psicológico. Transcende a mente e o intelecto, transcende a alma. O sentir do espírito não é psicológico nem mental, e muito menos físico. Antes, é um sentir na parte mais profunda do homem.

O espírito foi criado por Deus para que o homem O contate; portanto, o sentir do espírito é especialmente sensível no que diz respeito a Deus. O espírito do homem não apenas faz com que ele sinta necessidade de Deus, mas o faz sentir o próprio Deus. (...) Frequentemente, a mente e o pensamento do homem não percebem as coisas de Deus, embora o espírito do homem possa senti-las. (...) É por meio do sentir do espírito que Deus capacita o homem a conhecê-Lo e a receber as coisas que são Dele. (...) Uma vez que o homem pode conhecer e perceber as coisas de Deus somente por intermédio do sentir do espírito,

o homem deve adorar e servir a Deus por meio do espírito e no espírito. (*The Spirit and Service in Spirit*, pp. 18-19)

Em 2 Pedro 1:2 vemos que graça e paz também vêm a nós em uma esfera e por um meio específico: o pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor. (...) O pleno conhecimento do Deus Triúno é para nossa participação e desfrute em Sua vida e natureza divinas. Não é um mero conhecimento doutrinário, é um conhecimento por experiência, um conhecimento que é pleno.

A palavra grega traduzida como *pleno conhecimento* (...) indica um conhecimento abrangente e experimental. (...) Como já falamos, esse não é simplesmente um conhecimento mental; é um conhecimento por experiência em nosso entendimento e apreensão espirituais. O pleno conhecimento de Deus e de Cristo é um conhecimento profundo, prático e experiencial de Deus e de nosso Senhor. Esse conhecimento pleno é tanto a esfera como o meio pelo qual o Deus Triúno pode ser desfrutado por nós a fim de que possamos ter uma situação de paz com Ele e com todos os homens.

[Em 2 Pedro 3:18] a palavra “cresci” indica que o que Pedro escreveu em suas duas epístolas é uma questão de vida. Crescer na graça é crescer no suprimento abundante da vida eterna provida pelo divino poder (1:3-4), e crescer no conhecimento do Senhor é crescer no entendimento do que Cristo é. Isso é crescer pelo desfrute da graça e entendimento da realidade (Jo 1:14, 17).

Graça é o Deus Triúno sendo vida e suprimento de vida para nós. Precisamos crescer nesse suprimento de vida e nessa nutrição. Portanto, crescer na graça significa crescer nessa fonte interior de suprimento de vida. No começo de sua epístola Pedro fala da graça e, agora, no fim, nos admoesta a crescer nessa graça.

Pedro também nos encoraja a crescer no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A compreensão do conhecimento de nosso Senhor é igual à verdade, a realidade de tudo o que Ele é, como em João 1:14 e 17. Pedro admoesta os crentes a crescer não apenas na graça, mas também nessa verdade (*Life-study of 2 Peter*, pp. 33-34, 119-120)

*Leitura Adicional: Life-study of 2 Peter*, mens. 4; *The Spirit and Service in Spirit*, caps. 1, 5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

